

**FATORES ESTRESSORES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM QUE ATUA EM
CENTRO CIRÚRGICO**
DAIANE TEIXEIRA DA SILVA¹, MARIANA FARIAS², FRANCISCO J. KOLLER³

INTRODUÇÃO: O trabalho da equipe de enfermagem é caracterizado pelo cuidado do ser humano para o ser humano, onde cada um tem necessidades dentro da sua individualidade. Desta forma, quando o estresse compromete a saúde da equipe de enfermagem coloca em risco a saúde dos membros da organização e tem como efeitos colaterais uma alta rotatividade de colaboradores, desempenho baixo na produção, afastamentos e falta de comunicação interpessoal, além disto, afeta diretamente na qualidade da assistência prestada aos pacientes, mediante a responsabilidade da vida ali assistida e situações emergenciais. Um dos campos em que a enfermagem atua é no centro cirúrgico, e este local é resultante de diferentes fatores relacionados ao estresse, desde o tipo de ambiente, relações interpessoais, às exigências a competência e responsabilidades de cada profissional (BRANDÃO; GALVÃO, 2013; LIMA; BIANCHI, 2010; SCHMIDT, et al 2009; SILVA; POPOV, 2010). **OBJETIVO:** Investigar os fatores estressores da equipe de enfermagem que atua em centro cirúrgico. **METODOLOGIA:** O presente estudo consiste em uma revisão integrativa, qualitativa e exploratória sobre os fatores estressores da equipe de enfermagem que atua em centro cirúrgico, no período de 2009 a 2014. As bases de dados consultadas para o levantamento das publicações que abordam o contexto foram bancos de dados virtuais (SciELO e Lilacs). Para organização dos dados foi elaborado um instrumento que contempla os seguintes itens: título do artigo, autores, revista de publicação, ano de publicação e considerações dos artigos. Os critérios de inclusão e exclusão se deram por uma leitura crítica do material selecionado a fim de garantir o objetivo geral deste trabalho. **ANÁLISE DE RESULTADOS:** Constatamos que dos artigos analisados 40% foram publicados em 2009, 40% em 2013 e 20% em 2010. Quando se trata de rotina e ambiente fechado, 80% dos artigos analisados concordam que o ambiente do centro cirúrgico contribui para o estresse dos profissionais de enfermagem, favorecendo a perda de saúde e baixa qualidade de vida, apenas 20% dos artigos não apontam fatores estressores, relatam profissionais satisfeitos com o ambiente e com a rotina e avaliam boa qualidade de vida. 60% dos artigos analisados apontam como fator estressor os conflitos interpessoais, que acaba desestimulando os profissionais, gerando insatisfação. No requisito assistência de enfermagem, o 60% dos artigos analisados destacam a suscetibilidade da equipe de enfermagem ao estresse, devido à alta responsabilidade da vida ali assistida e baixa autonomia, gerando um sentimento de impotência e insegurança a profissão, mediante a dor, sofrimento e situações emergenciais. 20% dos artigos analisados trás a deficiência do número de profissionais atuantes no centro cirúrgico como um fator contribuinte ao estresse de uma equipe toda. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nos artigos pesquisados, destacam-se como fatores estressores no ambiente do centro cirúrgico: ambiente fechado, conflitos interpessoais, alta responsabilidade da vida ali assistida. Esta análise nos faz refletir quanto às condições de trabalho do profissional em um ambiente cirúrgico e a necessidade quanto à criação de medidas preventivas, onde o profissional possa interagir expondo seus conflitos e verbalizar os sentimentos de ansiedade e insatisfação, a fim de reduzir o estresse ocupacional. Desta forma, promove-se duplamente a assistência de qualidade: a qualidade de vida do profissional de enfermagem e qualidade do cuidado prestado ao paciente cirúrgico.

Palavras chave: estresse, enfermagem, centro cirúrgico, qualidade de vida.

¹Autora, estudante de graduação do 6º período do curso de Enfermagem –FSC

²Coautora, estudante de graduação do 6º período do curso de Enfermagem –FSC

³Orientador, Prof. Esp. do curso de Enfermagem –FSC